



PORTUGUÉS

OPCIÓN A

Li um artigo recentemente em que se afirmava que não se fazem mais jovens como antigamente: jovens comprometidos, que lutam por uma grande causa, que querem melhorar e revolucionar o mundo. O artigo acusava a nova geração de «estar com nada», preocupada somente com o futuro emprego e o umbigo.

Trinta anos atrás, 20% dos meus colegas de faculdade não iam às aulas e viviam no centro académico com pôsteres de Che Chevara discutindo como tomar o poder. A ideia de ajudar os outros fazendo trabalho voluntário na periferia nem lhes passava pela cabeça.

Para minha surpresa, quando estudei em Harvard, a totalidade dos meus colegas era apolítica. Eles estavam lá para estudar, adquirir conhecimentos, para poder ser úteis à sociedade e talvez ficar ricos. Por isso estudavam, para o meu desespero, vinte horas por dia.

Mas, mesmo com essa carga de estudo, todos faziam trabalho voluntário, um dos requisitos inclusive para a admissão nos estudos após a licenciatura.

Trinta anos se passaram, e na nossa última reunião quinquenal constatei que todos ficaram ricos como pretendiam; eu era a única exceção. Ricos, eles agora devotam boa parte do tempo a causas sociais e doam bilhões ao terceiro setor.

A reunião de trinta anos com os meus colegas da Universidade de São Paulo foi ainda surpreendente. O mais comprometido na época, o que mais pregava a luta de classes, é hoje diretor de banco. O seu colega socialista, é o dono do banco. A maioria se desculpou dizendo: «cansei de ajudar os outros, estou a ficar velho, preciso de me preocupar comigo mesmo».

Questões:

1. Traduza o texto de forma precisa, recuperando corretamente o sentido das estruturas e os elementos gramaticais, isto é, o valor dos pronomes pessoais, a concordância, os tempos verbais, a temporalidade, etc., com o objetivo de construir um texto coerente e com sentido lógico. (Hasta un máximo de 6 puntos).
2. Esclareça, em português, o sentido das seguintes expressões sem repetir as orações do texto. Ter-se-á em conta o uso correto das formas gramaticais, a coerência semântica e a precisão na resposta. Para obter o máximo dos valores propostos a resposta terá um mínimo de 60 palavras. As respostas com uma extensão inferior terão uma qualificação máxima de 0'5 valores. (Hasta un máximo de 2 puntos, 1 punto cada):
 - a. «O artigo acusava a nova geração de “estar com nada”». (línea 3)
 - b. «nem lhes passava pela cabeça». (línea 7)
3. Responda à questão gramatical proposta. (Hasta un máximo de 2 puntos, 1 punto cada):
 - a. Escreva o singular ou o plural das palavras sublinhadas, conforme ao caso: «para poder ser úteis à sociedade e talvez ficar ricos».
 - b. Escreva o tempo verbal e o modo das palavras sublinhadas: «Para minha surpresa, quando estudei em Harvard, a totalidade dos meus colegas era apolítica».



PORTUGUÉS

OPCIÓN B

Foi através de uma mensagem do correio eletrónico que a Ana Ventura iniciou uma das suas maiores e mais recentes aventuras profissionais: o estudo para a elaboração de um par de sapatos *All Star* da *Converse*, no âmbito do centenário desta marca de roupa desportiva.

Desde outubro, o modelo que Ana Ventura desenhou já está nos pés de muitas pessoas. Pode vir a estar nos pés de milhares de pessoas. Pelo menos, é o que ela espera.

«Tenho um blogue e um sítio na internet; através dele fui contactada por um responsável da *Converse*, em maio de 2015. Disse-me que tinham gostado dos meus trabalhos, sobretudo os das bonecas de papel, e perguntou-me se não estava interessada em decorar uns *All Star* com as bonecas ou dentro daquele estilo. Disse logo que sim», conta Ana. Uma semana depois, chegava a casa da ilustradora uma caixa de ténis que continha um sapato original (em branco), canetas, lápis e um livro com o protótipo do modelo, para que pudesse testar várias soluções. «Não tive coragem de pintar diretamente no ténis e fiz três projetos em *Photoshop*, mas só enviei dois». Pelos vistos, foram suficientes para convencer os responsáveis pelo centenário da marca norte-americana.

Mas a confirmação de que o seu protótipo estava realmente a ser feito só veio em dezembro de 2015, curiosamente, através de um funcionário da *Converse* que conhecia a página web e, como admirador do seu trabalho, não resistiu em dar-lhe a boa nova. «Confirmação da própria *Converse* só tive este ano, quando fui convidada para participar na conferência de imprensa sobre o lançamento desta edição especial do centenário, em Amesterdão», avança Ana.

Questões:

1. Traduza o texto de forma precisa, recuperando corretamente o sentido das estruturas e os elementos gramaticais, isto é, o valor dos pronomes pessoais, a concordância, os tempos verbais, a temporalidade, etc., com o objetivo de construir um texto coerente e com sentido lógico. (Hasta un máximo de 6 puntos).
2. Esclareça, em português, o sentido das seguintes expressões sem repetir as orações do texto. Ter-se-á em conta o uso correto das formas gramaticais, a coerência semântica e a precisão na resposta. Para obter o máximo dos valores propostos a resposta terá um mínimo de 60 palavras. As respostas com uma extensão inferior terão uma qualificação máxima de 0'5 valores. (Hasta un máximo de 2 puntos, 1 punto cada):
 - a. «o modelo que Ana Ventura desenhou já está nos pés de muitas pessoas». (línea 4)
 - b. «não resistiu em dar-lhe a boa nova». (línea 16)
3. Responda à questão gramatical proposta. (Hasta un máximo de 2 puntos, 1 punto cada):
 - a. Escreva o singular das palavras sublinhadas: «iniciou uma das suas maiores e mais recentes aventuras profissionais».
 - b. Escreva a função gramatical da palavra sublinhada: «não resistiu em dar-lhe a boa nova».